

PLANO DE GERENCIAMENTO TÉCNICO - PGT

RECURSOS TRANSFERIDOS PELA UFAL

Título <i>Curso de Aperfeiçoamento Florescer a Audiodescrição na Rede Pública de Educação Básica: estratégia para inclusão.</i>
Classificação quanto à natureza Extensão
Subclassificação <i>Extensão</i>
Área de Conhecimento Humanas e Sociais aplicadas.
Fonte de Financiamento <i>Tipo 2: Financiado pela Ufal por meio de recursos próprios ou descentralizados (TED).</i>
Prazo de Execução <i>09 meses.</i>
Coordenador Nome: Danielly Spósito Pessoa de Melo Matrícula SIAPE: 01854289403 Telefone: (82) 999140506 E-mail: danielly.sposito@proest.ufal.br
Gestor do Contrato Registra-se por este PGT que o próprio coordenador exercerá a função de Gestor do Contrato nº 19/2024, conforme portaria nº 06/2024, apensada ao processo em curso.
Equipe Técnica (seleção antecipada) A equipe será selecionada posteriormente.
Crítérios de seleção antecipada <i>Não se aplica.</i>
Equipe Técnica (a ser selecionada) <i>A equipe será selecionada assim que for formalizado o TED junto a SECADI.</i>
Crítérios de seleção a serem adotados <i>A equipe do projeto será definida com base na avaliação do curriculum lattes, expertise na área relacionada ao projeto, assim como deve abranger servidores com experiência em gerenciamento de projetos e atividades relacionadas ao serviço de secretariado do projeto. É desejado também que a seleção possa contemplar servidores que conheçam o sistema utilizado pela Fundepes.</i>
Definição de valores de bolsa <i>Considerado o valor do salário mínimo, assim como o valor total do projeto disponível para execução do projeto.</i>
Unidade Executora <i>Coordenadoria Institucional de Educação a Distância - CIED</i>
Financiador <i>Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão - SECADI/MEC</i>
Executor Administrativo-financeiro <i>Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa – FUNDEPES.</i>

Resumo

A fim de capacitar profissionais da Rede Pública da Educação Básica para utilização da Audiodescrição no cotidiano escolar o CAD será realizado na modalidade de Educação à Distância (EAD), através de Ambiente Virtual de Aprendizagem, buscando tratar o tema de forma "leve", acessível e responsável. Será disponibilizado o e-book autoral, que organiza o curso em quatro módulos, distribuídos com carga horária suficiente para compreensão e apropriação de conceitos, práticas etc.; terão momentos síncronos e assíncronos, debates, espaços para construção de vínculos/redes, avaliativos, reflexivos e propositivos.

Introdução /Justificativa

Em 2020, o Núcleo de Acessibilidade da Universidade de Alagoas (NAC/Ufal), através da Pró-Reitoria Estudantil, Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Extensão têm promovido espaços de diálogo e formação da comunidade acadêmica na área de Audiodescrição (AD). Dentre os momentos presenciais para orientação de docentes da Ufal e ações formativas em formato de Educação à Distância, destacam-se: a) I Ciclo de formação em educação inclusiva; b) Curso de letramento acadêmico para Pessoas com Deficiência Visual; c) Curso de audiodescrição em sala de aula; d) Curso de introdução em leitura e escrita em Braille e, e) curso de audiodescrição para educadoras/es da Educação Básica etc.

Pensando no acolhimento das demandas das/os estudantes atendidas/os pelo Serviço Social do NAC/Ufal, iniciou-se uma mobilização e articulação com a rede intersetorial que construiu vínculos institucionais sólidos com Centro Especializado de Reabilitação (CER/PAM Salgadinho), Centro Estadual Ciro Accioly, Secretaria Estadual da Cidadania e da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal da Mulher, Pessoas com Deficiência, Idosos e Cidadania de Maceió. Durante a pandemia ações e iniciativas foram realizadas, resultando na articulação do tema da Audiodescrição, como ação voltada à comunidade escolar alagoana. Durante a busca por recursos para operacionalização do curso, identificou-se a importância de inserir a Audiodescrição no conjunto de projetos da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores (Renafor). Com isso, aprovou-se pela primeira vez, um projeto na área de Audiodescrição, voltado para o exercício prático, técnico e capaz de instrumentalizar a comunidade escolar na AD.

Em 2023, atendendo a demandas apresentadas por outros estados brasileiros, realizou-se a segunda edição do curso de AD, desta vez com material próprio sobre AD, direcionado à necessidade de construir vínculos entre as/os estudantes, família e profissionais, observando a importância no desenvolvimento de ações coletivas e comunitárias, vivenciando o princípio da amorosidade, afetividade, humildade e cuidado como elementos constitutivos do processo pedagógico. Com isso, o Curso de Audiodescrição atende demandas que contribuem para implementação das políticas desenvolvidas pela Diretoria de Políticas de Educação Especial na perspectiva Inclusiva (DIPEPI), do Ministério da Educação, especialmente quando se propõe a ampliar o olhar dos/as profissionais de educação, possibilitando maior atenção para a necessidade de articulação com a família, políticas públicas.

A fim de capacitar profissionais da Rede Pública da Educação Básica para utilização da Audiodescrição no cotidiano escolar o CAD será realizado na modalidade de Educação à Distância (EAD), através de Ambiente Virtual de Aprendizagem, buscando tratar o tema de forma "leve", acessível e responsável. Será disponibilizado o e-book autoral, que organiza o curso em quatro módulos, distribuídos com carga horária suficiente para compreensão e apropriação de conceitos, práticas etc.; terão momentos síncronos e assíncronos, debates, espaços para construção de vínculos/redes, avaliativos, reflexivos e propositivos. Ao longo das edições anteriores observa-se a importância de manter vínculo contínuo através de mensagens instantâneas, especialmente por se tratar de espaço que enriquece o diálogo e permite acolher afetivamente demandas, dúvidas e vivências dos cursistas.

Não obstante, cabe destacar que a Audiodescrição é um recurso fundamental para que pessoas com deficiência visual, intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA) possam compreender conteúdos audiovisuais (filmes, imagens, eventos etc.). Ou seja, espera-se que com a audiodescrição, 80% das pessoas atendidas pela Educação Especial, tenham a possibilidade de utilizar-se desse recurso pedagógico potente, inclusivo, explicativo e dinâmico. Significa oportunizar o desabrochar de uma habilidade corriqueiramente usada – a AD – em algo que promove a inclusão, compreensão, acessibilidade e aprendizagem.

Em termos gerais, o curso visa desenvolver ações de formação continuada de profissionais da Rede Pública da Educação Básica que possibilitam a ampliação da expertise em Audiodescrição (AD), para utilizá-lo como recurso didático que fomentará: a) desconstruir barreiras comunicacionais e pedagógicas; b) potencializar a inclusão de discentes com deficiência visual, intelectual e Transtorno do Espectro Autista; c) contribuir com o

desenvolvimento de habilidades comunicacionais dos educadores; d) ampliar habilidades de compreensão e participação de discentes no âmbito escolar.

Salienta-se que o referido projeto terá o apoio logístico e gerencial da Coordenadoria Institucional de Educação a Distância, órgão que na Ufal é responsável pelas ações que são desenvolvidas na modalidade EaD.

Objetivo Geral

Promover saberes e práticas para que profissionais da Rede Pública da Educação Básica utilizem a Audiodescrição no cotidiano escolar.

Objetivos Específicos

- Fomentar o uso da Audiodescrição como estratégia transversal de acolhimento e construção de vínculos;
- Compreender aspectos técnicos e metodológicos nos processos de audiodescrição no cotidiano educacional;
- Construir estratégias pedagógicas de audiodescrever coletivamente;
- Contribuir na construção de atividades inclusivas no cotidiano educacional.

Metas

Ofertar curso Audiodescrição: inclusão na Rede Pública de Educação Básica (180h/aula) para 400 profissionais com custo unitário de R\$ 499,95

Expectativas

- Aperfeiçoamento de profissionais da Rede Pública da Educação Básica;
- Capacitação de equipe de tutoria para atuar na AD;
- Produção de vídeo aulas;
- Sensibilização da sociedade para importância da AD na Rede Pública da Educação Básica, através de rede social;
- Entrega de kit fomento da AD para escolas e profissionais concluintes;
- Elaboração de relatório e prestação de contas do projeto.

Metodologia/Estratégia de Ação

A estruturação curricular está baseada em carga horária total de 180h/aula, dividido em quatro módulos, organizados da seguinte forma:

Módulo 1 - Audiodescrição no cotidiano educacional (50h);

Módulo 2 - Audiodescrição de livros didáticos (40h);

Módulo 3 - Atividades lúdicas com Audiodescrição (50h);

Módulo 4 - Atividade final/prática (40h).

Ações /Atividades

Promover formação continuada de professoras/es da Rede Pública da Educação Básica no que compete ao uso da Audiodescrição como recurso didático e estratégico para desconstruir barreiras comunicacionais e pedagógicas e potencializar um ambiente escolar inclusivo, desde o princípio do cuidado, afetividade e amorosidade. Todo o processo se dará com base em e-book autoral.

Materiais Permanentes/Prestação de Serviços

Não haverá aquisição de material permanente.

As despesas previstas estão contempladas nas naturezas:

- Bolsas de extensão;
- Material de Consumo;
- Serviço de terceiro pessoa jurídica.

Outrossim, as despesas estão contempladas no PAF.

Propriedade intelectual e Divulgação (Texto Obrigatório)

A titularidade da Propriedade Intelectual gerada pelas pesquisas vinculadas a este projeto, caso se aplique, serão da UFAL e do parceiro conveniado, onde a definição dos inventores das proteções, ônus e responsabilidade quanto ao processo de proteção e a divisão proporcional de royalties entre os titulares e seus

inventores, no que diz respeito aos benefícios econômicos resultantes da exploração da proteção, estará em Termo Aditivo a ser acoplado a esse Projeto.

Em todo material gerado, incluindo o Relatório Técnico, deverão constar a logomarca da UFAL, podendo estar também a marca do laboratório/grupo de pesquisa responsável pelo projeto, conforme instruído em <http://www.ufal.edu.br/comunicacao/manuais/identidade-visual/manual-de-identidade-visual/view>, com mesmo destaque às marcas do parceiro conveniado.

Avaliação

Será realizada por meio de relatórios parciais, reuniões mensais e índice de execução do projeto de acordo com o planejamento.

Cronograma

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROJETO

CRONOGRAMA do Curso de Aperfeiçoamento **Florescer a Audiodescrição na Rede Pública de Educação Básica: estratégia para inclusão**

Atividades/Subatividades	Período
Planejamento e preparação do curso	Abril/2024
Produção de material didático e Ambiente Virtual de Aprendizagem	Abril/2024
Divulgação do curso	Junho/2024
Inscrição e seleção de cursistas	Junho/2024
Homologação de inscrição	Junho/2024
Contratação e formação de recursos humanos	Abril/2024
Adaptação de material e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Abril-Julho/2024
Cadastro de cursistas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Junho/2024
Início do curso	Julho/2024
Desenvolvimento dos módulos	Jul. a Dez./24
Elaboração de relatório parcial	Setembro/2024
Finalização de curso	Dezembro/2024
Preparação e entrega de relatório final (prestação de contas)	Dezembro/2024

Referências Bibliográficas

BRASIL. Cartilha do Censo 2010: Pessoas com Deficiência. Brasília, DF: Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD), 2012.

BRASIL. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Resolução CNE/CEB, número 4/2009. Brasília, 2009.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008.

BRASIL. Decreto nº 7.611. Brasília, DF: Presidência da República, 2011.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Decreto nº 13.146 Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

BRASIL. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas. Tecnologia Assistiva. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, 2009.

COZENDEY, Sabrina Gomes. COSTA, Maria da Piedade R. Utilizando a Audiodescrição como um recurso de Ensino. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 13, n. 3, 2018, p. 1164- 1186. CÉSAR, Margarida. Educação especial: pequenos passos, alguns retrocessos e muito caminho pra andar. Revista interações, v. 8, n. 21, 2012.

FIGUEIRA, Emílio. Caminhando no silêncio: uma introdução à trajetória das pessoas com deficiência na história do Brasil. São Paulo: Giz Editora, 2008.

GLAT, Rosana; PLETSCH, Márcia Denise. Inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais. Rio de Janeiro, Editora Eduerj, 2012.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. *Uma breve história da Educação das pessoas com deficiência no Brasil*. In: MELLETTI, Silvia Márcia Ferreira; KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães (Org.). *Escolarização de alunos com deficiência: desafios e possibilidades*. São Paulo: Mercado das Letras, 2013, p. 33-76.

MACHADO et al. *Introdução à audiodescrição didática*. Universidade Federal de Pelotas. *Revista La Referência, Brasil*, 2015.

MARZANO, R. J.; PICKERING, D. J.; POLLOCK, J. E. *O Ensino que funciona: estratégias baseadas em evidências para melhorar o desempenho dos alunos*. Porto Alegre: Editora Artmed, 2008.

MENEGASSI, R. J.; OHUSCHI, M. C. G. *O aprender a ensinar a escrita no curso de letras*. *Atos de Pesquisa em Educação*, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 230-256, 2007.

MORAES, Miguel Correia. *Acessibilidade no Brasil: Análise da NBR 9050*. Dissertação de Mestrado. 2007.

MORAES, Miguel Correia; FILHO, Paulo Romeu (Org). *Audiodescrição: transformando imagens em palavras*. São Paulo: Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, 2010, p. 67-83.

MORAES, Miguel Correia; FILHO, Paulo Romeu (Org). *Audiodescrição na escola: abrindo caminhos para leitura de mundo*. Pontes Editora. Campinas. 2016.

ORNSTEIN, S. W.; PRADO, A. R. de A.; LOPES, M. E. *Desenho Universal: caminhos da acessibilidade no Brasil*. São Paulo: Annablume, 2010.

ROPOLI, E. A. et al. *A educação especial na perspectiva da inclusão escolar. A escola comum inclusiva*. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Especial, 2010.

SASSAKI, Romeu Kazumi. *Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação*. *Revista Nacional de Reabilitação*. São Paulo, Ano XII, 2009, p. 10-16.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Assinatura do Coordenador



Emitido em 04/06/2024

PLANO DE AÇÃO Nº 49/2024 - PROEST (11.00.43.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/08/2024 08:23)

DANIELLY SPOSITO PESSOA DE MELO

ASSISTENTE SOCIAL

PROEST (11.00.43.04)

Matrícula: ###504#9

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.sig.ufal.br/documentos/> informando seu número: **49**, ano: **2024**, tipo: **PLANO DE AÇÃO**, data de emissão: **12/08/2024** e o código de verificação: **ade4412fb8**